



Nº SLIE/SLI 2303003
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
LEI 11.438/2006

**FEVEREIRO A AGOSTO
2025**

PROJETO: ESPORTE PARALÍMPICO E INCLUSÃO ano III

Relatório de atividades –(Fev 2025-Ago 2025)

Informações do Projeto:

Local das aulas: Clube de Natação e Regatas Álvares Cabral, Bento Ferreira, Vitória - ES

Turmas: 71 turmas (47 de Natação, 7 de Bocha, 2 de Paratriatlo, 8 de Dança e 7 Goalball), turmas 1x 2x 3x e 5x por semana

Faixa etária atendida: de 3 a 60 anos

Período de funcionamento: De 01 de fevereiro a 31 de Agosto.

O segundo semestre do projeto EPI ano III foi marcado pela consolidação das aulas e das atividades, com alcance das metas quantitativas e principalmente qualitativas, projetando o projeto ao seu melhor momento desde o seu início de maneira incentivada. As modalidades existentes nas edições anteriores, como a natação e a bocha, se mantiveram sendo um grande sucesso, com enorme procura e assiduidade. Contudo, o grande destaque foram as novas modalidades. A dança e o Goalball, nesse segundo semestre, atingiram um sucesso além das expectativas.

Assim, partindo de um primeiro semestre em que progressivamente tivemos um bom funcionamento, chegamos nesse período com boas perspectivas que foram confirmadas. Todos os nossos professores e estagiários trabalharam nesse período de maneira satisfatória demonstrando capacidade técnica e um ótimo



relacionamento com nossos alunos e familiares. A metodologia de trabalho continuou guiando os trabalhos e a constante avaliação processual do desenvolvimento das aulas e as reuniões de trabalho ajudaram a melhorar significativamente os resultados.

As atividades extras foram destaque nesse segundo momento de execução do Projeto, onde as ações festivas, palestras, participação em eventos se somaram às aulas diárias, garantindo momentos prazerosos e divertidos para todos os nossos beneficiários. Ações como o “dia das mães”, “festa junina”, além de outros, serão apresentadas nesse relatório, mostrando a importância desses momentos.



Grupo de Dança durante apresentação em evento



Aquisição de Materiais

No mês de fevereiro, ainda recebemos materiais que foram adquiridos no início de 2025 e só chegaram após envio do primeiro relatório. Assim, apresentamos por meio de fotos esses materiais, sendo em sua maioria equipamentos para o uso do trabalho na fisioterapia. A lista de materiais adquiridos e apresentados nas fotos a seguir, inclui:

- 1- Cinco Espaldares de Madeira
- 2- Duas bolas Suiças para uso em fisioterapia
- 3- Cinco Faixas elásticas para trabalho de reabilitação
- 4- Dois aparelhos de TENS e corrente Russa

- 5- Um aparelho TENS portátil
- 6- Dois aparelhos de Ultrassom
- 7- Doze bolas de Medicineball



Foto 1 – Aparelhos e Equipamentos para fisioterapia adquiridos para o Projeto.

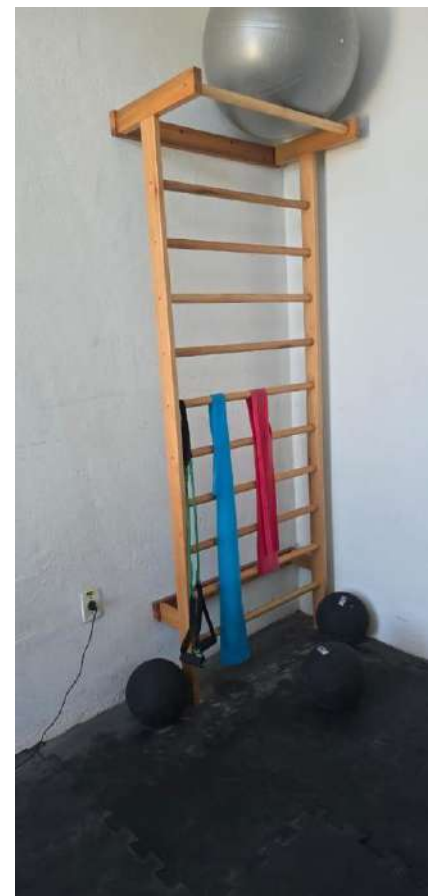


Foto 2 – Materiais da fisioterapia para uso no dia a dia



Foto 3 – Doze bolas de Medicineball

RESULTADO GERAL

Resultados Quantitativos Geral:

Taxa de Ocupação	Vagas oferecidas	Meta	Alunos ao final da execução do projeto	% da meta
Alunos	335	300	367	120%
Taxa de Aproveitamento	Aulas previstas	Meta	Aulas realizadas	% da meta
	3976	3976	3923	97%

O alcance do quantitativo se deu pela consolidação das novas modalidades e se manteve até o período final que se deu no dia 31 de Agosto. Nesse período, além de ultrapassarmos quantitativo máximo, também conseguimos a maior assiduidade (comprovado com as pautas em anexo). Conseguimos a partir de arranjos de aulas em grupo, um atendimento superior em relação as vagas oferecidas inicialmente na modalidade natação, onde o avanço dos alunos dos níveis iniciais para níveis mais avançados, proporcionou a abertura de novas

vagas. Um outro ponto significativo foi o comparativo com a quantidade de aulas conseguidas nesses últimos 7 meses, onde em função da entrada das novas modalidades, quase triplicamos a quantidade de aulas e conseqüentemente de atendimentos quando comparamos com o mesmo período final o ano II de execução do projeto incentivado. Qualitativamente conseguimos um retorno também bastante significativo, onde a participação efetiva da coordenação social e de mídia, garantimos um importante canal de comunicação entre os beneficiários e o projeto. Ao final do funcionamento do ano III realizamos a avaliação da dimensão socio emocional que demonstra resultados muito positivos e que estão apresentados em gráficos ao final do relatório.

NATAÇÃO

Professores responsáveis: Stephany de Freitas, Gisele Souza, Larissa Crico, Gislaine Honorato, Erich Chiabai e Ludmila Falcão

Estagiários: Yasmin Maia, Diogo Rangel, Luciano Cavalcanti, Luiza Barcelos e Werique

Grade horária: 07:30h às 12:15h e 13:00h às 17:45h



Professores, Estagiários e alunos em mais uma manhã de aula

Nº SLIE/SLI 2303003
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
LEI 11.438/2006

Materiais utilizados: 50 espaguete, 02 tapetes de EVA, 10 pranchas para educativos, 10 flutuadores, plataformas de fundo de piscina

Resultado final:

Taxa de Ocupação	Vagas oferecidas	Meta	Alunos no final do trimestre	% da meta
Alunos	200	180	242	120%
Taxa de Aproveitamento	Aulas previstas	Meta	Aulas realizadas	% da meta
	2660	1850	1842	95%

Abaixo nossos alunos do nível 3 utilizando a piscina olímpica



A organização de horários da modalidade natação, foi cuidadosamente montada para atender as demandas específicas do público atendido. Cada turma possui uma quantidade de professores e estagiários compatíveis com a necessidade de segurança e cuidados com o perfil de alunos que atendemos. Nesse sentido, conseguimos após anos de experiência, dividirmos um total de 47 turmas em 4 níveis de desenvolvimento das habilidades específicas para o aprendizado da Natação. A grande maioria dos atendimentos acontecem nos níveis 1 e 2 (as características dos níveis são apresentadas abaixo na metodologia). Dessa forma, conseguimos garantir o máximo de aproveitamento e de número de atendimentos, em uma piscina que não é de uso exclusivo do projeto, mas que com uma boa administração das turmas e do espaço conseguimos obter sucesso em uma modalidade desafiadora para o perfil de público que atendemos.

Sobre o alcance da meta quantitativa, por experiência nos anos anteriores, atingimos mais que os 100% na etapa final, onde o máximo de vagas de 200 alunos, chegou ao número de 242 atendidos.



Nº SLIE/SLI 2303003
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
LEI 11.438/2006

Nas pautas entregues, é possível ver que as turmas 5, nível 1; 10 nível 1 e 2 e turma 15 nível 1, não possuem alunos. Essas turmas são no horário das 17hs e a partir de uma solicitação do clube, passamos a não formar turmas nesses horários e assim transferimos e juntamos os alunos dessas turmas em turmas nos horários anteriores. O pedido se deu pela necessidade de uso pelo clube para suas turmas particulares do mesmo horário.

Sobre nossas Atividades: Em fevereiro já estávamos em pleno funcionamento, necessitando apenas de alguns ajustes a fim de alcançar a meta quantitativa. Nesse período também, utilizamos os resultados das avaliações parciais e conseguimos melhorar alguns pontos e atender de maneira mais individual, alguns alunos que percebemos terem maior dificuldade.

As aulas são pautadas nos princípios de inclusão e levando o máximo de segurança aos nossos alunos, já que o trabalho com pessoas com deficiência na piscina, é extremamente necessário o máximo de cuidado e atenção aos riscos de afogamento, principalmente considerando os alunos com deficiência. Com anos de experiência, o trabalho desde o início tem sido muito exitoso e muito elogiado pelos beneficiários.

Atividades Desenvolvidas: Aulas na piscina, atividades psicomotoras fora d'água, brincadeiras e jogos nos dias chuvosos e frios, atividades lúdicas aproveitando o parque aquático do clube (toboágua), passeios e atividades na praia nos projetos de praia acessível e participação no festival de natação da Federação Aquática, etc.

Metodologia das Aulas:

As aulas são realizadas, considerando a abordagem moderna do ensino da natação, onde dividimos as turmas em 4 níveis de aprendizagem.

Nível 1:

É formado por alunos bem iniciantes, ainda não adaptados ao meio líquido e com deficiências mais severas. As aulas acontecem tendo um professor/estagiário para cada aluno. Essa é nossa maior demanda, e o que exige mais do corpo de professores, já que a preocupação com a segurança dos nossos alunos é o ponto fundamental.

Nessas aulas os alunos desenvolvem o aprendizado da adaptação ao meio líquido,

com exercícios de descontração fácil, visão sub aquática, flutuação, respiração e trocas de decúbitos. (ver tabela1 de acompanhamento em anexo)

Nível 2

Esse nível é composto pelos alunos que possuem já um certa autonomia no meio líquido e possuem deficiências com menor comprometimento. Nessas aulas conseguimos trabalhar com grupos de 4 a 6 alunos por professor com auxílio de um estagiário. Desenvolvemos nesse nível o trabalho inicial de propulsão (deslocamentos) em meio líquido utilizando-se dos apoios possíveis para o aprendizado inicial dos estilos Crawl/Costas e Peito. Nesse nível consideramos os alunos com paraplegia com um método de ensino diferenciado como podemos ver nas tabelas de avaliação 2 e 3 em anexo.

Nível 3:

Os alunos desse nível já estão se deslocando com autonomia e aperfeiçoam os nados

crawl, costas e peito, além de aprenderem o estilo borboleta de nado. As aulas acontecem sob orientação dos professores e abordam além do aprendizado técnico, uma melhora nas capacidades físicas, tais como força, resistência aeróbica, coordenação. Ritmo, etc.

Nível 4:

O nível mais avançado se preocupa em levar a prática da natação como desenvolvimento dos 4 estilos, treino das capacidades físicas e acontecem , diferente de duas vezes por semana como os outros níveis, em turmas de 3 a 5 vezes por semana. Alguns desse alunos participam de eventos competitivos em níveis escolares e nacional.





Dia a dia das aulas com nossos professores e estagiário

GOALBALL

Professores responsáveis: Isabella Alvaes Aquino

Estagiários: Rodrigo Oliveira

Grade horária: 13:00h às 17:00 (seg a sexta)

Taxa de Ocupação	Vagas oferecidas	Meta	Alunos no final do trimestre	% da meta
Alunos	30	20	25	110%
Taxa de Aproveitamento	Aulas previstas	Meta	Aulas realizadas	% da meta
	392	(100%)	180	69%

TURMA	MODALIDADE	QTDE. ALUNOS/ BENEFICIÁRIOS	DIAS DA SEMANA	HORARIO	
				DE	A
Turma 1 – Tarde	Goalball Paralimpico	6	3ª e 5ª feira	13:00	14:15
Turma 2 – Tarde	Goalball Paralimpico	6	3ª e 5ª feira	14:30	15:45
Turma 3 – Tarde	Goalball Paralimpico	6	3ª e 5ª feira	16:00	17:15
Turma 1 – Tarde	Goalball Paralimpico	6	4ª e 6ª feira	13:00	14:15
Turma 2 – Tarde	Goalball Paralimpico	6	4ª e 6ª feira	14:30	15:45
Turma 3 – Tarde	Goalball Paralimpico	6	4ª e 6ª feira	16:00	17:15
Turma 1 – Tarde	Goalball Paralimpico	12	2ª feira	14:00	17:00

- Nível 1: (Consciência corporal, aprendizado técnico e de regras).
- Nível 2: Aperfeiçoamento do gesto motor e técnico.

Com a Inauguração do Centro de Excelência Paralímpica, as aulas passaram a ter ainda mais qualidade e conforme estabelecido nas diretrizes do projeto, a meta desse primeiro ano era a de iniciar um processo de uma modalidade complexa, com um público específico e que naturalmente por se tratar de deficiência visual, o auxílio e as dificuldades inerentes poderiam ser uma grande barreira. Contudo, nossa meta sendo o de alcançar até 30 praticantes, organizados em dois níveis de habilidades, buscamos uma grande divulgação, que foi apresentado no relatório parcial e com bastante empenho ao final do projeto, alcançamos a participação de 25 praticantes. A seguir, é

possível observar alguns momentos marcantes no desenvolvimento da modalidade, que não só proporcionou a vivência do esporte paralímpico, mas também, culminou no estabelecimento e criação de várias estratégias pedagógicas protagonizadas pelos alunos.

Figura 7. Foto à esquerda, integrantes da equipe de goalball do projeto “Esporte Paralímpico e Inclusão”. Foto à direita, professora Isabella e seus alunos Luara e Gabriel.



Figura 8. Na foto à esquerda, integrantes da equipe de goalball estão reunidos em roda, dialogando sobre o jogo. Na imagem central, a professora Isabella orienta a aluna Luara utilizando a miniquadra tátil de goalball como recurso didático. Já a foto à direita apresenta a quadra tátil em destaque, evidenciando sua função como instrumento pedagógico nas aulas de goalball.



Figura 9. Na foto à esquerda, as integrantes Francielly e Ana Maria, da equipe de goalball do projeto

“Esporte Paralímpico e Inclusão”, utilizam a corda elástica como recurso de orientação e mobilidade dentro da quadra. À direita, observa-se a imagem ampliada da corda elástica, destacando sua aplicação como ferramenta pedagógica.



Figura 10. Foto à esquerda, orientação e mobilidade na quadra por meio de fita adesiva. Foto à direita, pista tátil para os membros inferiores (corda no chão) e membros superiores (corda na mão).



Figura 11. Foto representativas sobre as instruções por modelo tátil e orientação física da aluna Kelly e o do aluno Celésio.



Figura 11. Foto representativa das instruções verbais e não-verbais nas atividades aplicadas com alunos(as) com transtorno do espectro do autismo.



BOCHA PARALÍMPICA

Nº SLIE/SLI 2303003
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
LEI 11.438/2006

Professores responsáveis: Gabrieli Machado Batista

Monitora: Gabriela Malta

Grade Horária: 7:30h as 17:15h

Grade horária

TURMA	MODALIDADE	QTDE. ALUNOS/ BENEFICIÁRIOS	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	
				DE	A
Turma 1 – Tarde	Bocha Paralímpica	6	3ª e 6ª feira	14:30	15:15
Turma 2 – Tarde	Bocha Paralímpica	6	3ª e 6ª feira	15:30	16:15
Turma 3 – tarde	Bocha Paralímpica	9	3ª e 6ª feira	16:30	17:15
Turma 1 – Manhã	Bocha Paralímpica	6	4ª e 5ª feira	7:30	8:15
Turma 2 – Tarde	Bocha Paralímpica	6	4ª e 5ª feira	8:30	9:15
Turma 4 – Manhã	Bocha Paralímpica	8	4ª e 5ª feira	9:30	10:15
Turma 4 – Manhã	Bocha Paralímpica	9	4ª e 5ª feira	10:30	11:15



02/04/2025, 15:11

Alunos da Bocha sendo orientados para mais uma partida.

MATERIAIS UTILIZADOS: 9 bambolês, 6 cones coloridos, 10 cones pequenos na cor laranja, 3 elásticos, 4 caneleiras, 2 kits de Bocha, 1 bola de borracha.

RESULTADO NO TRIMESTRE

Taxa de Ocupação	Vagas oferecidas	Meta	Alunos no final do trimestre	% da meta mínima
Alunos	50	40	40	100%
Taxa de Aproveitamento	Aulas previstas	Meta	Aulas realizadas	% da meta
	392	240 (100%)	240	100%

O projeto EPI na modalidade de Bocha terminou o seu ano III com 40 beneficiários cadastrados. A Bocha continua sendo a modalidade que temos mais dificuldade de preenchimento de vagas. Os motivos são os já apresentados em outro relatórios, o perfil de deficiência mais severo e a dificuldade de deslocamento dos familiares e rede de apoio para levar o aluno para as aulas. Contudo, mesmo com essa grande dificuldade, conseguimos fechar o ano com cinco novos alunos, quando comparado com o fim de janeiro de 2025, e também não menos importante, é que todos os alunos melhoraram a frequência e fechamos o período com uma boa participação.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As aulas nesse período continuaram a ser planejadas de acordo com as necessidades de cada aluno, pois, apesar de todos fazerem uso da cadeira de rodas, possuem limitações diferentes, assim como o grau de independência.

Continuamos a desenvolver as aulas com alongamento dos braços, da coluna cervical e rotação de tronco, alguns realizam isso de maneira ativa. Após esse momento, é realizada as atividades com base nos fundamentos do esporte, utilizamos materiais (bambolês e cones) para que as aulas ocorram de forma mais lúdica e dinâmica.

O trabalho de conhecimento de quadra e consciencia tática, passou a ser mais desenvolvido nesse segundo semestre. Esse trabalho possibilita um melhor desempenho dos alunos praticantes em relação a colocação da bola branca e de como desenvolver o jogo a partir de uma análise tática do seu adversário.



Dia a dia das aulas de Bocha com a Prof. Gabi

Paratriatlon

Professor responsável: Hudson Renato / Erich Chiabai

Taxa de Ocupação	Vagas oferecidas	Meta	Alunos do quadrimestre	% da meta
Alunos	15	10 (70%)	22	140%
Taxa de Aproveitamento	Aulas previstas	Meta	Aulas realizadas	% da meta
	140	100 (100%)	140	100%

Iniciamos o Projeto ano III com poucos alunos e nossa meta era a de aumentar essa quantidade, mesmo com tantos desafios e dificuldades que a modalidade impõe. Contudo, fomos aos poucos conseguindo um número maior de alunos oriundos de um outro projeto paralímpico que já acontecia no Estado, porém na modalidade atletismo. Assim, conseguimos migrar boa parte desses alunos (a maioria com deficiência visual) para começarem também a nadar até poderem gradualmente poderem também pedalar. Assim terminamos o ano III com 21 aluno ficando bem acima da meta que era de 15 alunos.

Atividades desenvolvidas:

As atividades desenvolvidas no início de Fevereiro dentro da pista de atletismo *focando a iniciação* e consolidação da aprendizagem motora no esporte.

As atividades desenvolvidas de Março a Abril tiveram o foco em Habilidades de coordenação dos deficientes visuais alternando ambientes.





As atividades desenvolvidas em Maio o foco foi a exploração de praias como deficientes visuais alternando ambientes e confraternizações.



As atividades na foto a baixo desenvolvidas em Junho a Julho mesmo com a queda da temperatura dentro e fora do meio aquático- Praia de Camburi .

Figura 1:local Praia de camburi-Vitória- Natação em mar aberto, nado por

orientação sonora.



Os trabalhos enfatizados nessa temporada incluem coordenação e Aprimoramento de corrida guiada para os deficientes visuais

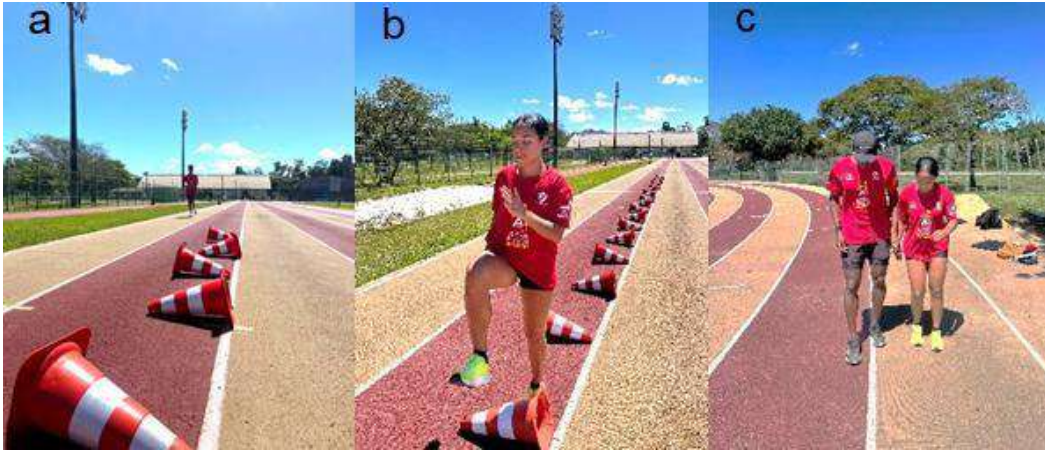


Figura 2: da esquerda para a direita: a) ambientação das raias; b) coordenação entre cones ; c) corrida guiada.

Todas as atividades iniciam com um breve aquecimento das articulações de forma assistiva para os deficientes visuais.



Figura 3 explorando a natação sensorial

Diante de dificuldades de aprendizagem frizamos sempre: “A condição física não define a capacidade de execução do gesto esportivo”. Buscamos o melhor movimento.



Figura 4: etapa procedimental de aula em pista de atletismo

A elaboração do plano de aprendizagem guiada para o grupo avançado segue o conceito da periodização (BOMPA 2001).



Figura 5 alunos com deficiente visual.

Orientação verbal e táctil são importantes para todas fases da aula: mobilidade e ativação consciente dos músculos expiratórios e inspiratórios, conforme figura3 e 4. Um procedimento cancelado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB,2025).



Figura 6: orientação verbal na adaptação ao meio líquido (fase procedimental)

As aulas lúdicas fazem parte do conteúdo didático esportivo e social.



Figura 7: As aulas lúdicas fazem parte do conteúdo didático esportivo e social.

O conteúdo teórico ministrado no ambiente da prática suaviza o teor didático possibilitando exemplos diretos no meio líquido.

fonte:@aldeaparálimpico



Figura 8: momento dedicado a teoria e prática.

Em Julho incentivamos o atendimento fisioterapêutico e manutenção do estado geral de saúde dos alunos (figura:7).

fonte:@aldeaparálimpico



Figura 9: Atendimento fisioterapêutico.

Os alunos sempre que possível participam de campeonatos regionais, estaduais e nacionais (atletismo e natação).

fontes:@brasilparalimpico, :@aldeaparálimpico



Figura 10: alunos em eventos regionais meses de Maio e Junho.

Os alunos experimentam em Agosto uma melhora significativa nos índices metabólicos com redução de peso corporal importante para qualquer fase da vi



Dança em Cadeira de rodas (Dança Inclusiva)

Professores responsáveis: Bianca Oliveira

Estagiária: Samilly Lemos

Grade horária: 13:30h às 19:00



O primeiro grupo de dança para pessoas com deficiência do Estado do Espírito Santo, termina seu primeiro ano de existência como um grande sucesso. As aulas aconteceram na sala de Dança do Centro Universitário Salesiano, um dos nossos apoiadores. O segundo semestre serviu para gerar um reconhecimento ainda maior e vimos multiplicar de maneira exponencial

o número de convites para apresentações do nosso grupo, havendo inclusive dificuldades de conciliação de datas.

Com o objetivo de utilizar a dança como potencializador para a promoção de bem estar físico e mental, a dança inclusiva foi introduzida ao Projeto EPI oferecendo a elevação da auto estima, conquistas de independência, e a valorização da pessoa com deficiência.

Resultados no Quadrimestre:

Taxa de Ocupação	Vagas oferecidas	Meta	Alunos do quadrimestre	% da meta
Alunos	40	30	38	116%
Taxa de Aproveitamento	Aulas previstas	Meta	Aulas realizadas	% da meta
	392	280	195	70%

Ao final do semestre, conseguimos praticamente atingir a meta de alunos. Por se tratar de uma modalidade onde os alunos fazem apresentações para algum público, é possível perceber uma grande assiduidade e também uma enorme satisfação como consequência do sentimento de admiração que todas as pessoas que têm a oportunidade de assistir as

apresentações acabam mostrando normalmente por aplausos ao final de cada apresentação.

TURMA	MODALIDADE	QTDE. ALUNOS/ BENEFICIÁRIOS	DIAS DA SEMANA	HORARIO		EQUIPE/ PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
				DE	A	
Turma 1 – tarde	Dança em Cadeira de Rodas	5	2ª e 4ª	15:00	16:30	Professor Dança, Estagiário 1
Turma 2 – tarde	Dança em Cadeira de Rodas	5	2ª e 4ª	16:30	18:00	Professor Dança, Estagiário 1
Turma 3 – Noite	Dança em Cadeira de Rodas	5	2ª e 4ª	18:00	19:00	Professor Dança, Estagiário 1
Turma 4 – tarde	Dança em Cadeira de Rodas	5	3ª e 5ª feira	13:30	14:30	Professor Dança, Estagiário 1
Turma 5 – Tarde	Dança em Cadeira de Rodas	5	3ª e 5ª feira	14:30	16:00	Professor Dança, Estagiário 1
Turma 1 – Tarde	Dança em Cadeira de Rodas	5	3ª e 5ª feira	16:00	17:30	Professor Dança, Estagiário 1
Turma 1 – Tarde	Dança em Cadeira de Rodas	5	6ª feira	17:00	18:00	Professor Dança, Estagiário 1
Turma 1 – Noite	Dança em Cadeira de Rodas	5	6ª feira	18:00	19:00	Professor Dança, Estagiário 1



Grupo em mais um dia de ensaio

Nº SLIE/SLI 2303003
 MINISTÉRIO DO ESPORTE
 SECRETARIA EXECUTIVA
 LEI 11.438/2006

As aulas foram ministradas com turmas divididas em categorias de tipos de deficiências (visual, intelectual e físico-motor). Pra cada turma, as aulas eram realizadas 2 vezes na semana, com duração de 50 minutos cada. Contudo, muitos alunos não podiam realizar as aulas duas vezes por semana, e dessa maneira preferimos mudar o modelo de pauta e começamos a realiza-la diariamente, assim, as pautas envidas em anexo estão por mês e por dia.

Os exercícios incluíam fundamentos de vários estilos de dança, como ballet, jazz, hip hop, etc..., adaptados à necessidade e limitação de cada aluno. E foi trabalhado musicalidade, coordenação motora e cognitiva, sequências coreográficas, e atividades individuais e em

grupo.



Prof. Bianca trabalhando fundamentos de Ballet com uma das alunas em mais uma aula.

Com a evolução das propostas oferecidas e aperfeiçoamento dos movimentos, foram criadas coreografias, e assim, convites para a apresentação do nosso trabalho. Participamos dos seguintes eventos:

- 19/10/24: Caravana Sesc no Parque Moscoso
- 08/12/24: Claro Beach Tennis em Jardim Camburi
- 21/03/25: Comemoração do Dia Internacional da Síndrome de Down no Sesc de Cariacica
- 14/06/25: Abertura do Campeonato Regional de Rugby sobre Rodas
- 25/07/25: Festa Julina do Projeto EPI
- 26/08/25: Semana da Pessoas com Deficiência no Parque Moscoso
- 25/07/25: Apresentação de Talentos na Apae Vitória



Nº SLIE/SLI 2303003
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
LEI 11.438/2006



A dança inclusiva do Projeto EPI é uma grande ferramenta de divulgação das atividades e conquistas que o projeto realiza na vida dos seus usuários e no Estado do Espírito Santo. Trazendo mais usuários, e cativando com alegria e apreciação de um trabalho desenvolvido com muito amor e fidelidade ao que a dança propõe com suas atividades.

Infelizmente durante a elaboração desse relatório, tivemos a triste notícia do falecimento da nossa principal aluna da dança, a aluna Ana que aparece destacada na cadeira de rodas na foto acima a esquerda e que também está nas apresentações em dueto com a Professora Bianka. Com muita tristeza nos despedimos dessa querida aluna que ficará eternizada na história do nosso grupo de dança e do projeto como um todo.

Coordenação:

A coordenação geral do projeto é de Leonardo Miglinas, Professor Mestre em Esportes Paralímpicos que atua desde 2000 com o esporte paralímpico na cidade de Vitória. Treinador de atletas paralímpicos e autor do livro “ O esporte Adaptado como Conteúdo nas aulas de Educação Física e Inclusão” e está a frente do Projeto há 25 anos.



Prof. Leonardo em Singapura com as 3 medalhas conquistadas no Campeonato Mundial da sua atleta Mariana

Patrocinadores e Parceiros

O Ano III do projeto Paralímpico e Inclusão, contou com o patrocínio master da Shell, via Lei Federal de Incentivo, projeto aprovado pelo ministério dos Esportes - tendo como proponente a entidade ALDEeA - Associação Latina de Desenvolvimento Esportivo, Cultural e Ambiental. O local das aulas é uma parceria com o Clube de Natação e Regatas Álvares Cabral, Secretaria Estadual de Esportes do ES e Centro Universitário Salesiano de Vitória-ES.

Ações extras

Participação da Inauguração do Centro de Excelência Paralímpica

No dia 13 de Março de 2025 participamos da inauguração do Centro de Excelência Paralímpica do ES. O espaço que foi entregue com um grande evento é um dos nossos locais de aulas e abriga as modalidades de Goalball e Bocha paralímpica, dando a essas modalidades o que há de melhor em termos de estrutura. Na ocasião da inauguração levamos nossos alunos das modalidades e também estivemos presentes com os coordenadores e professores. A inauguração contou com a presença do Governador Renato Casagrande e também a do ministro dos Esportes André Fufuca.



Coordenador Leonardo Miglinas, Professoras Bella e Gaby e o assistente social Fernando Cypreste



Nº SLIE/SLI 2303003
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
LEI 11.438/2006

Evento Comemorativo Dia Mundial da Síndrome de Down

No dia 21 de Março, fomos convidados a participar de um evento comemorativo ao dia Mundial da Síndrome de Down e que foi realizado pelo colégio SESC de Cariacica-ES. Nesse dia, a grande atração foi a apresentação do nosso grupo de dança inclusiva. Os alunos do colégio, pais e funcionários ficaram visivelmente emocionados e gratos pela presença do nosso grupo.



Final da apresentação com alunos ao fundo



Grupo e professores durante participação do grupo de dança



Grupo durante o momento de apresentação

Festival de Natação da Federação Aquática – Clube Vitória

No dia 29 de março, nossos alunos da natação foram convidados a participarem do Festival de Natação da FAC. Dezenove dos nossos alunos, demonstraram todas as suas habilidades e foram o grande destaque do evento, onde muitos de nossos alunos ganharam medalhas de participação, inclusive ficando a frente de atletas sem deficiência. Foi um manhã de sábado de muitas alegrias e divertimento que foi lindamente conduzido pelas nossas professoras da natação.



Alunos do Projeto recebendo suas medalhas pelas conquistas no Festival

Dia da Mães

O dia das mães foi comemorado com um lindo evento no dia 08 de maio de 2025, com presença de muitas mães de nossos beneficiários. O evento aconteceu no lindo espaço “Espelho D’água” no clube onde o Projeto é realizado. Assim, convidamos duas palestrantes para darem um relato sobre como é ser mãe atípica e seus desafios. O evento aconteceu nos períodos da manhã e da tarde para que todos pudessem participar. As palestrantes foram a Professora Dr Reginalva Silva, mãe, intérprete de libras e coordenadora do núcleo de educação especial da UNISALES. Outra convidada foi uma mãe, aluna do projeto, cadeirante que deu seu testemunho de como é ser mãe com deficiência de uma filha sem deficiência. Tivemos também uma linda apresentação do grupo de dança que preparou uma coreografia especial para as mães.



Palestra para as mães da nossa aluna Patrícia Orletti



Apresentação do grupo de dança durante evento do dia das mães

Festa Junina do Projeto

No dia 18 de julho desse ano, realizamos o nosso evento mais tradicional. A nossa festa junina que existe desde o ano 2010, teve nessa edição o seu ápice que se transformou num grande evento. Além das tradicionais músicas, comidas típicas e quadrilha, conseguimos a participação do Corpo de bombeiros que fez uma apresentação do seu trabalho, a Polícia Militar montou uma estrutura mostrando o belo trabalho com a polícia montada e o trabalho que realiza com os cavalos com a equoterapia. Tivemos uma grande participação dos nossos beneficiários e também a presença de algumas autoridades como o subsecretário da pessoa com deficiência do ES. Foi uma tarde de muita alegria para todos os presentes. O evento também serviu como encerramento do projeto ano III.







Nº SLIE/SLI 2303003
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
LEI 11.438/2006

Alunos durante o evento de festa junina tendo contato com os cavalos da Polícia montada da PM do ES.



Participação na Caminhada pela Inclusão

Um grande evento de caminhada de vários grupos que desenvolvem ações com pessoas com deficiência no ES aconteceu no dia 30 de agosto. Estivemos presentes nesse importante evento que gera visibilidade para a causa PCD, gerando um reconhecimento da sociedade dos projetos que desenvolvem um trabalho com esse público. Ao todo o evento teve aproximadamente a presença de cerca de 5 mil pessoas e nosso Projeto se fez presente mostrando a inclusão social por meio do esporte.





Momentos da nossa participação na caminhada pela Inclusão

Homenagens na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal

Nos últimos meses, o Coordenador do Projeto e uma de nossas professoras foram homenageados pela Assembléia Legislativa e pela Câmara de Vitória respectivamente. Ambos receberam Comendas vindas do reconhecido trabalho desenvolvido pelo nosso Projeto na cidade de Vitória-ES. Leonardo Miglinas e Gislaine Honorato em nome de todos os profissionais receberam essas honrarias o que dignifica e mostra o quanto o trabalho desenvolvido é importante para a nossa cidade.



Fisioterapia

O serviço de fisioterapia do projeto EPI ano III, tem por objetivos, identificar, analisar e avaliar pacientes que necessitam de uma intervenção fisioterapêutica, orientação/prevenção de pacientes nas práticas esportivas realizadas no projeto, tratamento daqueles pacientes direcionados pelos professores ou que foram identificados pelo setor de fisioterapia.

Dentro do período compreendido da realização do projeto, foram realizados mais de mil atendimentos pela equipe de fisioterapia, estes atendimentos já trouxeram melhoras significativas para diversos alunos/pacientes do projeto onde podemos observar melhora da qualidade de vida, trazendo maior autonomia, diminuição de queixas agudas e crônicas em patologias diversas.

Importante falar que o setor de fisioterapia do projeto EPI ano III tem buscado agir de forma conjunta com os professores para que consigamos ser mais assertivos nos tratamentos e nas resoluções das queixas dos pacientes .



Fisioterapeuta Rickson em atendimentos com nossos alunos

Coordenador Social

O contato diário desse profissional com nossos alunos foi de grande importância. Muitos alunos passaram a receber o atendimento que visou proporcionar uma rede de apoio que inclui encaminhamentos para tratamentos, indicação de psicólogo, aquisição de equipamentos como cadeira de rodas, etc. Além disso, a avaliação de qualidade de vida realizada como meta qualitativa do cumprimento do objeto, revelou muitos casos de início de depressão, o que indica a necessidade de ter esse profissional de apoio em realizações futuras do projeto.



Atendimento com o Assistente Social



Assistente social Fernando em atendimento com nossos alunos



CUMPRIMENTO DO OBJETO

Nº SLIE/SLI 2303003
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
LEI 11.438/2006

AVALIAÇÕES

O monitoramento e resultados obtidos sobre o andamento das ações do projeto e principalmente sobre as metas estabelecidas foram cuidadosamente avaliados por instrumentos que serviram de base para nossas ações em vários aspectos. Assim, apresentaremos a partir de cada meta, os instrumentos avaliativos e uma análise quantitativa e qualitativa do resultado final:

Meta 1: Melhorar as condições de saúde dos alunos.

Indicador 1: Índice médio de glicemia e pressão arterial no início do projeto.

Instrumento de verificação 1: Medidor de Pressão Arterial e Aparelho de Glicose.

Resultados Parciais Qualitativos



Prof. Larissa realizando avaliação de glicemia em uma das beneficiárias do projeto.

Este documento apresenta os resultados das novas aferições de glicemia e pressão arterial realizadas ao término do projeto EPI3, permitindo não só a comparação com os dados obtidos no início das atividades bem como a continuidade do monitoramento e detecção de possíveis alterações. O objetivo é avaliar a evolução dos alunos ao longo

do período de participação no projeto esportivo social, verificando possíveis impactos positivos da prática regular de exercícios físicos e orientações em saúde além de identificar novas alterações entre os participantes.

As coletas foram realizadas seguindo os mesmos protocolos de aferição aplicados na avaliação inicial, garantindo a comparabilidade entre os resultados.

Resultados Comparativos

Glicemia

- Avaliação inicial: 96% dos alunos apresentavam glicemia normal e 4% com valores alterados no dia.
- Avaliação final: observou-se aumento no percentual de alunos com glicemia dentro da normalidade 97%.

Evolução: Os dados sugerem melhora no controle glicêmico, associada ao estímulo de hábitos mais saudáveis e à prática de atividades regulares.

Pressão Arterial

- Avaliação inicial: 90% dos alunos apresentavam pressão arterial normal e 10% com valores alterados no dia.
- Avaliação final: verificou-se manutenção 90% no número de participantes com pressão arterial dentro da faixa normal e também 10% de casos com níveis mais elevados.

Evolução: Sabemos que a prática esportiva regular contribui para a melhora do perfil. Casos com do Danilo Klein e Ana Lucia, com detecção de alterações, orientados e encaminhados a avaliação médica, puderam iniciar tratamento e hoje se encontram com suas taxas controladas devido ao acompanhamento médico e melhoria nos hábitos de vida diária.

Sabemos das alterações que ocorrem ao longo do dia nos valores pressóricos e glicêmicos, sempre orientando e encaminhando esses indivíduos a um acompanhamento médico mais específico.

Ações como essa reforçam a importância do monitoramento de marcadores de saúde nos participantes do projeto. Medidas preventivas, como incentivo à alimentação equilibrada e prática regular de atividades físicas, são sempre reforçadas para prevenir ou minimizar riscos futuros. Seguimos com as recomendações de manutenção na rotina de atividades, enfatizando a importância de melhores hábitos alimentares e nutricionais para sustentar um melhor controle glicêmico e pressórico.



Prof Gislane e estagiárias Yasmin e Luiza preparadas para mais um dia de avaliação



Professores avaliando cuidadosamente nossos alunos

Planilha de Avaliação - Pressão e Glicemia							
Dados do aluno		Avaliação Inicial			Avaliação Final		
Nome	Turma	data	Pressão Arterial	Glicemia	data	Pressão Arterial	Glicemia
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							

Modelo de Planilha utilizado para coleta das informações (enviada preenchida em anexo)

Meta 2: Estimular a participação e o potencial de comprometimento dos beneficiários nas aulas.

Indicador 2: Índice de aproveitamento dos beneficiados nas aulas oferecidas.

Instrumento de verificação 2: Análise do rendimento dos beneficiados a partir da planilha avaliativa desenvolvida pelos professores do Projeto e a pauta de frequência.

Para o alcance dessa meta, utilizamos mais de um instrumento avaliativo. Consideramos que a planilha de avaliação de desenvolvimento das competências técnicas foi um bom indicativo, assim como a própria pauta de frequência dos alunos. Além das aulas que notamos desde o primeiro período uma adesão muito boa e um índice de faltas baixíssimos, também ao longo dos meses, elaboramos uma série de atividades extras a fim de gerar uma motivação aos nossos alunos.

Meta 3: Promover melhora na qualidade de Vida dos alunos frequentadores do projeto.

Indicador 3: Respostas dos alunos frente as aulas e pesquisa realizada por meio de relatos.

Instrumento de verificação 3: Avaliação processual e teste de Qualidade de vida (QV)

Para identificarmos o nível de qualidade de vida dos nossos beneficiários, utilizamos o teste ANÁLISE DO WHOQOL-BREF que dessa vez foi realizado utilizando a plataforma Google forms, o que gerou dados mais detalhados para análise a partir dos gráficos.

O presente questionário teve como objetivo avaliar a percepção de qualidade de vida dos(as) alunos(as) participantes do Projeto Paralímpico Inclusão em Esporte, contemplando modalidades como natação, goalball, bocha, dança inclusiva e triatlon. A proposta central foi compreender como os(as) praticantes dessas atividades estão se sentindo em relação a aspectos fundamentais de sua vida, abrangendo saúde física, bem-estar emocional, relações sociais, autonomia e satisfação pessoal.

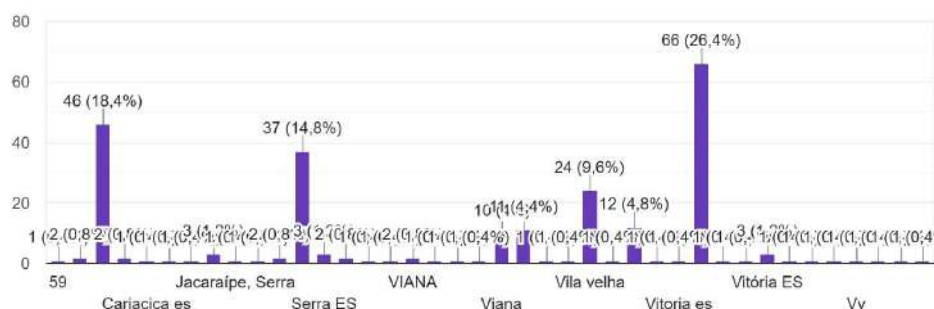
Foram coletadas 250 respostas, permitindo uma visão ampla sobre os impactos do projeto na rotina e na qualidade de vida dos(as) participantes. A análise dos dados busca identificar padrões, pontos fortes e áreas que necessitam de maior atenção, de forma a contribuir para o aprimoramento das atividades oferecidas e para o fortalecimento da inclusão por meio do esporte.

Além disso, os resultados servirão como subsídio para futuras estratégias pedagógicas e sociais, potenciais inclusão de novos profissionais, visando potencializar benefícios físicos, sociais e emocionais, garantindo que cada aluno(a) se sinta acolhido(a), valorizado(a) e motivado(a) a continuar participando das práticas esportivas inclusivas.

GRAFICOS

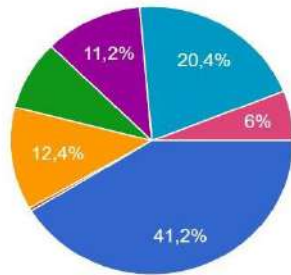
Qual a cidade onde reside? (COLOQUE APENAS O NOME DA CIDADE)

250 respostas



Qual a deficiência do aluno?

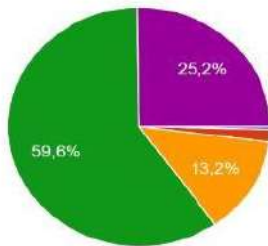
250 respostas



- FÍSICA
- AUDITIVA
- VISUAL
- INTELLECTUAL
- SÍNDROME DE DOWN
- TEA - TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
- SEM DEFICIÊNCIA (COTA SOCIAL)

1. Como você avaliaria a sua qualidade de vida?

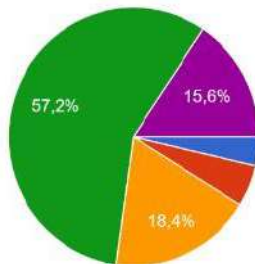
250 respostas



- Muito ruim
- Ruim
- Nem ruim nem boa
- Boa
- Muito Boa

2. Quão satisfeito você está com a sua saúde?

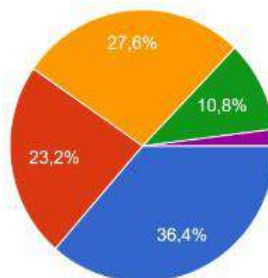
250 respostas



- Muito Insatisfeito
- Insatisfeito
- Nem insatisfeito nem satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito

3. Em que medida você acha que sua dor física impede você de fazer o que você precisa?

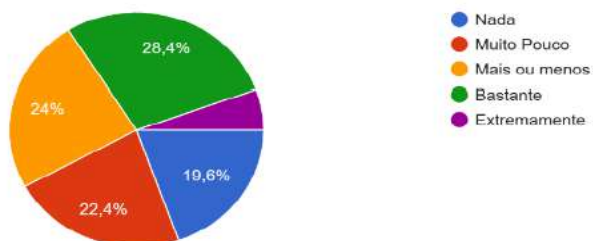
250 respostas



- Nada
- Muito Pouco
- Mais ou menos
- Bastante
- Extremamente

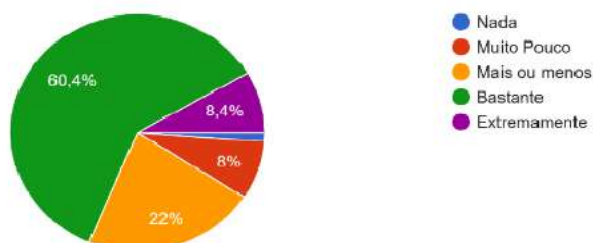
4. O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?

250 respostas



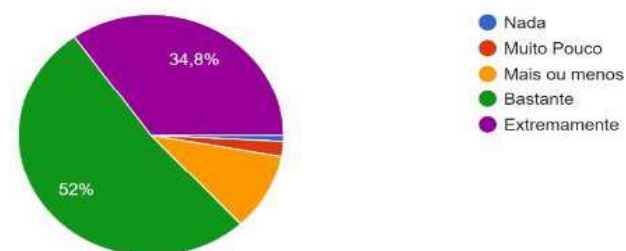
5. O quanto você aproveita a vida?

250 respostas



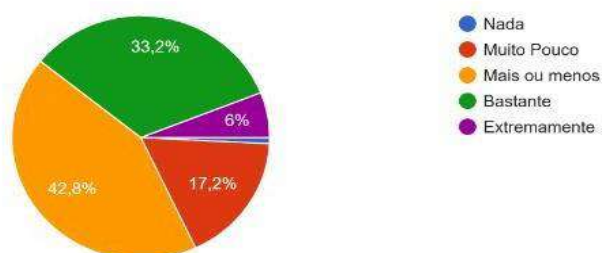
6. Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?

250 respostas



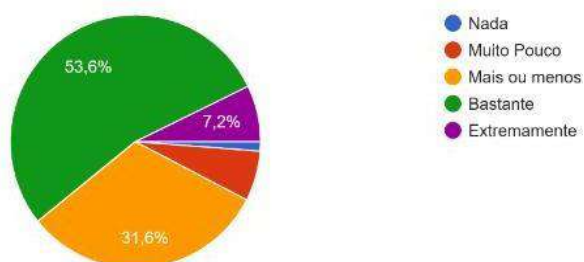
7. O quanto você consegue se concentrar?

250 respostas



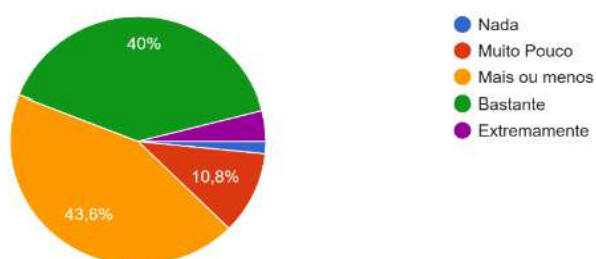
8. Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?

250 respostas



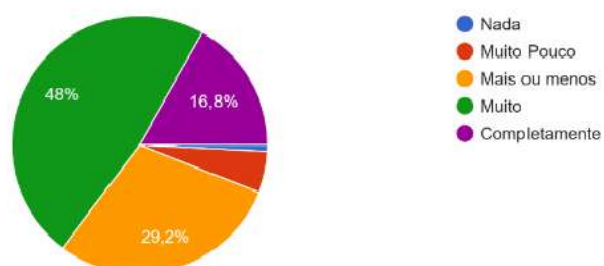
9. Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?

250 respostas



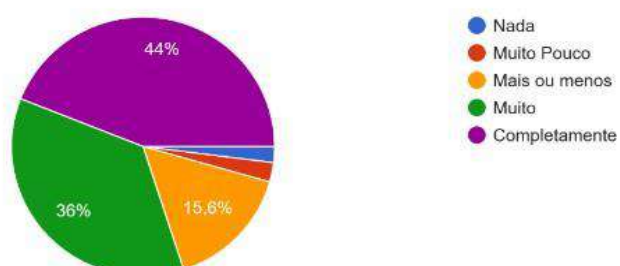
10. Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?

250 respostas



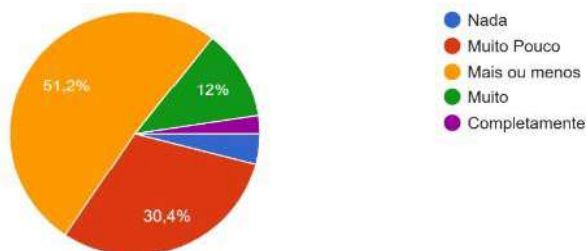
11. Você é capaz de aceitar sua aparência física?

250 respostas



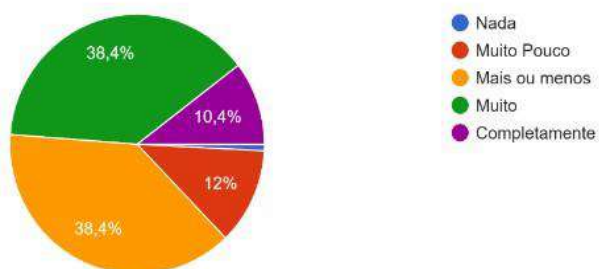
12. Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?

250 respostas



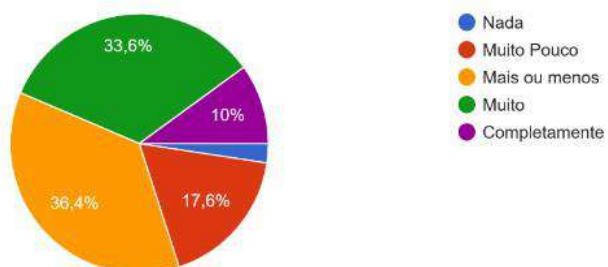
13. Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?

250 respostas



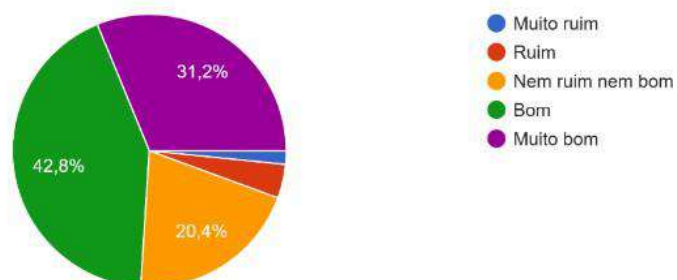
14. Em que medida você tem oportunidades de atividades de lazer?

250 respostas



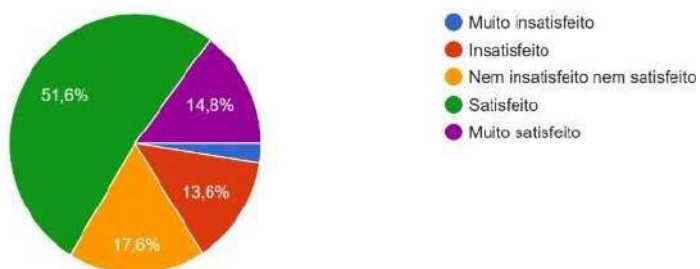
15. Quão bem você é capaz de se locomover?

250 respostas



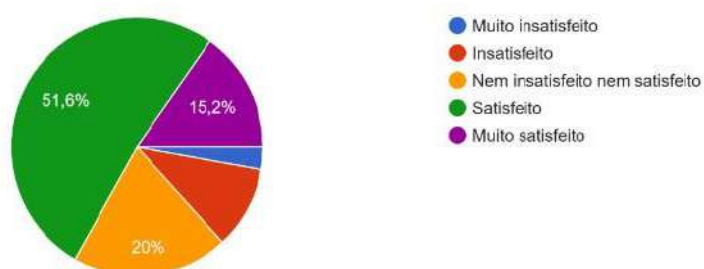
16. Quão satisfeito você está com o seu sono?

250 respostas



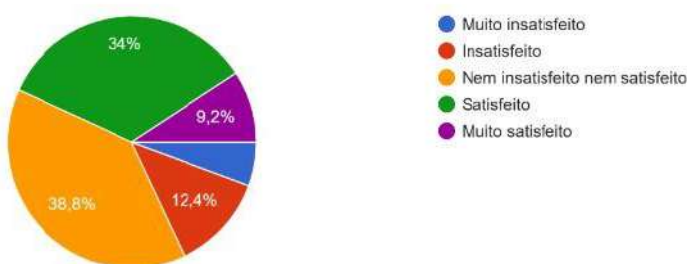
17. Quão satisfeito você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?

250 respostas



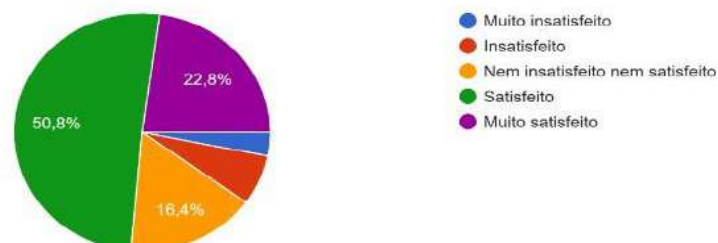
18. Quão satisfeito você está com sua capacidade para o trabalho?

250 respostas



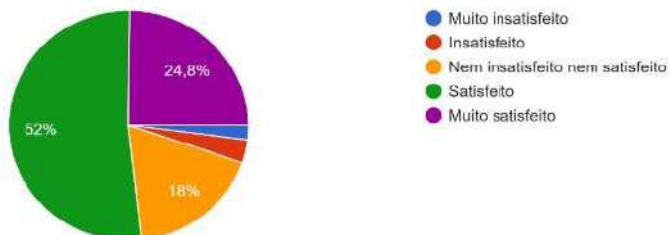
19. Quão satisfeito você está consigo mesmo?

250 respostas



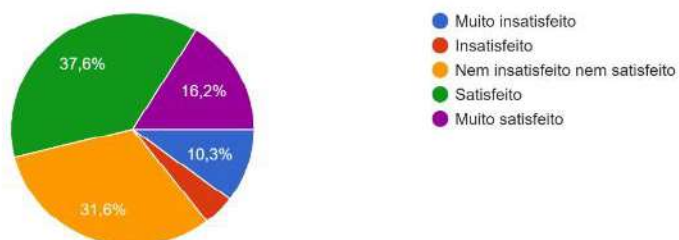
20. Quão satisfeito você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?

250 respostas



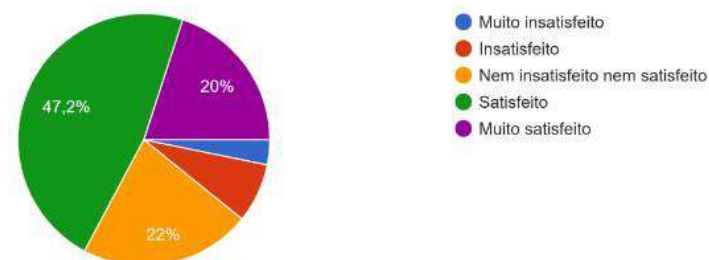
21. Quão satisfeito você está com sua vida sexual? (Opcional - caso não se aplique, deixe em branco)

117 respostas



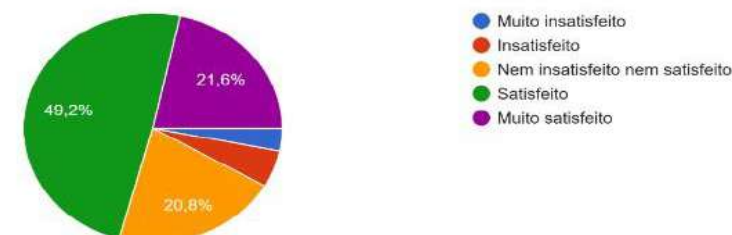
22. Quão satisfeito você está com o apoio que recebe de seus amigos?

250 respostas



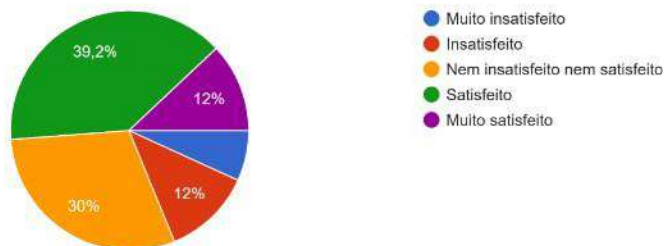
23. Quão satisfeito você está com as condições do local onde mora?

250 respostas



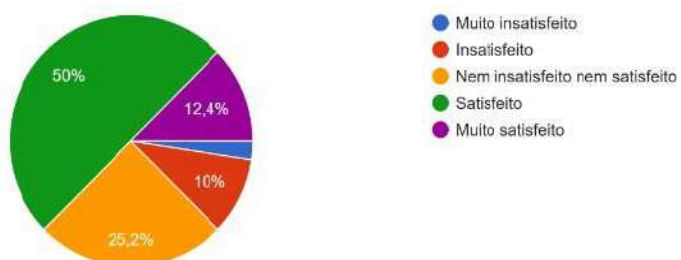
24. Quão satisfeito você está com o seu acesso aos serviços de saúde?

250 respostas



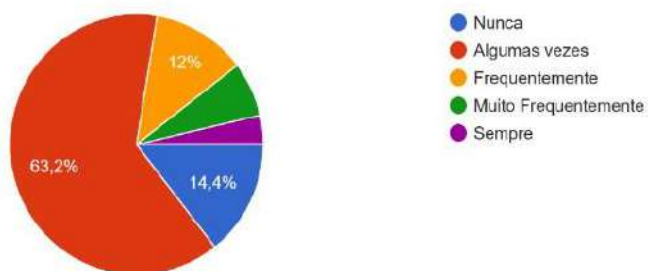
25. Quão satisfeito você está com o seu meio de transporte?

250 respostas



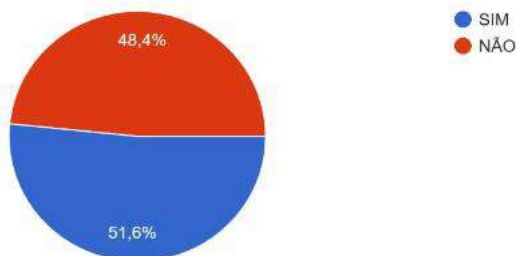
26. Com que frequência você tem sentimentos negativos, tais como: mau humor, desespero, ansiedade, depressão?

250 respostas



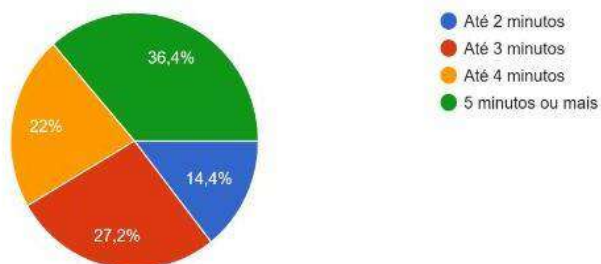
27. Alguém lhe ajudou a preencher este questionário?

250 respostas



28. Quanto tempo você levou para preencher este questionário?

250 respostas



Como é possível perceber a partir dos resultados apresentados, a grande maioria dos nossos alunos apresentam boa perspectiva de qualidade de vida e muitos atribuem ao fato de estarem frequentando as aulas do projeto. Os dados aqui apresentados serão considerados para continuidade do projeto no seu ano IV, a fim de subsidiar os profissionais para que elevem ainda mais o nível de qualidade de vida dos nossos beneficiários.

Comprovação do Cumprimento das metas quantitativas:

Meta 1: Melhorar em 5% um dos fundamentos das modalidades esportivas.

Indicador 1: Melhoria de um dos fundamentos referentes as modalidades praticadas pelos beneficiários do projeto.

Instrumento de verificação 1: Planilha avaliativa desenvolvida pelos Professores do projeto

Para avaliação do desenvolvimento dos nossos alunos, utilizamos uma planilha de acompanhamento das habilidades aprendidas como forma de progressão e conseqüentemente de mudança de nível. De acordo com o planejamento dos professores, cada uma das habilidades avaliadas, são observadas em um processo contínuo, onde algumas habilidades podem ser avaliadas ao final de duas a três aulas e outras por um tempo maior, podendo ser após alguns meses. Se trata, portanto, de uma seqüência pedagógica avaliada de maneira rotineira pelos nossos professores e não apenas no início e no final do projeto.

Para entendimento do processo avaliativo, usamos conceitos que estão no final das páginas das planilhas e que guiam nossos professores. Conforme mostrado abaixo:

Conceitos:

A – Ótimo, fundamento realizado com sucesso.

B – Bom, alguns detalhes podem ser melhorados, porém apto para o próximo nível

C – Regular, necessário mais algumas aulas para ser considerado apto.

D – Fraco, intensificar exercícios para o desenvolvimento desse fundamento

Cada professor ao planejar determinado tempo para aprendizado de uma ou mais habilidades listadas nas planilhas, avalia seu aluno e aplica um novo conceito, podendo ser A, B, C ou D. Essa avaliação é feita de forma observacional pedindo para o aluno executar tais habilidades.

Quando esse aluno executa em um nível superior, seu conceito pode sair de D para C por exemplo e assim consideramos um aumento de 25% da sua capacidade, já que são 4 conceitos. Por exemplo se houve uma evolução do conceito D para o conceito A no período de 6 meses, houve, portanto, um aumento de 100% da sua habilidade.

Não usamos uma data específica para cada avaliação, pois trabalhamos com pessoas com deficiência e seus tempos de aprendizagem são diferentes por possuírem capacidades de desenvolvimento diferente. Porém para essa reavaliação final do projeto, utilizamos o período que foi de 10 a 30 de agosto como último momento de avaliação, pensando principalmente na entrega do relatório final.

Para esse relatório final, consideramos para a natação, todas as habilidades do nível em questão, e não apenas uma habilidade como foi entregue no relatório parcial. Tínhamos esse material mais completo e enviamos assim, já que podíamos mostrar uma evolução muito maior do que entregar apenas uma das habilidades.

Para a modalidade Bocha e Paratriatlon, consideramos uma das habilidades assim como no relatório parcial.

Consideramos esse modelo de avaliação constante do processo, como um dos pontos fortes do nosso projeto, já que quase diariamente os professores acompanham por essa ficha de avaliação o progresso dos nossos alunos juntamente das pautas de frequência.

A planilha de avaliação foi desenvolvida pelo Prof. Me. Leonardo Miglinas, técnico da seleção Brasileira de Natação Paralímpica, Prof. Universitário, autor do livro sobre Esporte Adaptado e Inclusão e Coordenador do Projeto Esporte Paralímpico e Inclusão ano III, com mais de 25 anos de experiência no Esporte para pessoas com deficiência.

Na nossa primeira avalia o já notamos um grande nível de desenvolvimento e do aprendizado dos nossos alunos. Abaixo apresentamos todas as planilhas que desenvolvemos para todos os níveis e que foram preenchidas e enviadas no email juntamente com o relatório.



Planilha Avaliativa de aprendizagem

Turma: **Nível:** 2 **Horário:**

Professores:

Estagiários:

Alunos	idade	deficiência	Propulsão Submersa livre com autonomia	Propulsão pernas ventral c/ prancha	Propulsão streamline ventral s/ prancha	Propulsão streamline Dorsal c/ prancha	Propulsão streamline Dorsal s/ prancha	Propulsão lateral com e sem prancha

Conceitos:
A –  timo, fundamento realizado com sucesso.
B – Bom, alguns detalhes podem ser melhorados, porém apto para passar para o próximo nível
C – Regular, necessário mais algumas aulas para ser considerado apto
D – Fraco, intensificar exercícios para o desenvolvimento desse fundamento.

Planilha nível 1

N  SLIE/SLI 2303003
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
LEI 11.438/2006



Planilha Avaliativa de aprendizagem

Turma: Nível: 3 Horário:

Professores:

Estagiários:

Alunos	idade	deficiência	Braçadas alternadas ventral	Respiração unilateral e bilateral crawl	Costas braçadas duplas	Crawl Completo	Costas braçadas alternadas	Nado Peito completo

Conceitos:

- A – Ótimo, fundamento realizado com sucesso.
- B – Bom, alguns detalhes podem ser melhorados, porém apto para passar para o próximo nível
- C – Regular, necessário mais algumas aulas para ser considerado apto
- D – Fraco, intensificar exercícios para o desenvolvimento desse fundamento.

Planilha Nível 3



Turma: Nível: 4 Horário:

Professores:

Estagiários:

Alunos	idade	deficiência	Crawl educativos B e I	Costas educativos B e I	Borboleta recuperação submersa	Borboleta completo	Educativos Borboleta	Aperfeiçoamento 4 estilos

Conceitos:

- A – Ótimo, fundamento realizado com sucesso.
- B – Bom, alguns detalhes podem ser melhorados, porém apto para passar para o próximo nível
- C – Regular, necessário mais algumas aulas para ser considerado apto
- D – Fraco, intensificar exercícios para o desenvolvimento desse fundamento.

Planilha Nível 4

Ficha de Inscrição utilizada para cadastra os alunos



Associação Lábrea de Desenvolvimento Esportivo, Cultural e Ambiental



Lei de Incentivo ao Esporte



FICHA DE INSCRIÇÃO PROJETO EPI

DADOS CADASTRAIS DO ALUNO

NOME COMPLETO:			
DATA DE NASCIMENTO:		GENERO:	
ENDEREÇO COMPLETO			
RG:	CPF:	DEFICIENCIA:	TELEFONE:
MODALIDADE:			

DADOS CADASTRAIS DO RESPONSÁVEL LEGAL

NOME COMPLETO:			
RG:	CPF:	PARENTESCO:	TELEFONE:

CARACTERÍSTICAS DA DEFICIÊNCIA

ORIGEM:	TEMPO DA DEFICIÊNCIA:
TIPOLOGIA:	USO DE MEDICAMENTOS:
OBSERVAÇÕES GERAIS:	

A aldeea, usará esses dados apenas para controle interno de cadastro e prestação de contas junto aos órgãos responsáveis por incentivo aos projetos que o beneficiário participa. Conforme determina a (LGPD) Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei Nº 13.709/2018.

Declaro para os devidos fins de direitos que a locomoção para a participação do projeto no trajeto de ida e retorno para a residência é de minha inteira responsabilidade como responsável pelo beneficiário.

Declaro ainda que para a participação no projeto de alunos que esteja matriculado (a) no contra turno escolar fornecerei declaração escolar sempre que solicitado pelo projeto.

Autorizo a participação ativa em todas as atividades pedagógicas do projeto internas ou de atividades externas complementares.

Por fim autorizo a divulgação de imagens em todos os meios de comunicação (mídias sociais, propagandas televisivas ou impressas, peças publicitárias, dentre outros) juntamente com divulgação do projeto e dos seus patrocinadores.

VITÓRIA-ES, _____ de _____ de 2024.

Assinatura:

Documentos: Declaração escolar para estudantes, Laudo de deficiência, RG, CPF, Comp. Residência, RG e CPF do responsável